

INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 09 - OUTUBRO 2024 - INFORMATIVO DO COMITÊ PEIXE | GRUPO URUGUAI

Comitê Peixe é destaque em programa de rádio



Representantes do Comitê Peixe participaram no dia 19 de outubro do Programa “No Campo das Ideias” da Rádio Catarinense de Joaçaba, apresentado por Carlos Henrique Roncalio. Estiveram presentes: Maurício Perazzoli (presidente do Comitê); Ricardo Marcelo de Menezes (secretário executivo) e Laís Bruna Verona (assessora técnica da Entidade Executiva UNC).

Em linhas gerais, o programa tem como objetivo promover debates sobre diversos temas, desde inovação e desenvolvimento regional até questões sociais, econômicas e ambientais. No último dia 19, foram levantadas questões como: preocupações constantes com os recursos hídricos da região, as consequências das mudanças climáticas, as alternativas para mitigação e prevenção de eventos extremos na Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe e o papel do Comitê frente à gestão dos recursos hídricos.

Questionado sobre o que é e o que faz um Comitê, o presidente, Maurício Perazzoli, sintetizou a relevância do papel dos CBHs na gestão da água. “O Comitê de Bacia é um órgão colegiado que tem como função debater e deliberar sobre assuntos voltados à gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos. Nós temos observado que no decorrer dos últimos anos, o papel do Comitê tem tido uma notoriedade maior em virtude de todas as problemáticas que nós estamos enfrentando devido às questões ambientais em geral. Os órgãos que trabalham com temáticas de sustentabilidade vêm ganhando mais força porque a população está sentindo na pele esses problemas”, explicou.

O secretário executivo do Comitê, Ricardo Marcelo de Menezes, destacou que os Comitês necessitam de mais apoio para o exercício de suas atividades. “Os Comitês ainda estão num processo de estruturação; o Estado mantém, mas ainda não dá a importância que se deve dar, ouvindo os técnicos, debatendo dentro das comunidades quais as providências, investimentos e obras necessárias para que no futuro nós tenhamos menos catástrofes”, argumentou.

A assessora técnica da Entidade Executiva UNC, Laís Bruna Verona, pontuou que, apesar de algumas dificuldades, os Comitês têm reforçado a atuação e a representatividade na comunidade local. “Existem algumas limitações, principalmente financeiras em relação ao trabalho dos Comitês. Eu percebo que neste período em que estamos atuando, nós conseguimos trazer novamente os representantes das organizações membro que antes estavam desmotivados, desmobilizados. Falta muito ainda, mas aos poucos estamos conseguindo ter o reconhecimento da comunidade local”, assinalou.

Outro assunto debatido na entrevista foi a ausência de um plano de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe. O presidente, Maurício Perazzoli explicou que a viabilização desse instrumento se dá por meio do governo do Estado. “Toda a parte burocrática, lançamento de edital e contratação da empresa para elaboração do plano, é de competência da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (SEMAE), por meio do Departamento de Recursos Hídricos, por se tratar do órgão gestor dos recursos hídricos de Santa Catarina”, explicou.

Questionado sobre como o Comitê Peixe atua sem um plano de recursos hídricos, o secretário executivo, Ricardo Marcelo de Menezes, destacou que o Comitê vem fazendo uma cobrança intensa ao governo nos últimos anos para que seja viabilizado o plano. “Atuar sem o plano é ainda mais difícil, pois sem um diagnóstico e um prognóstico dos usos da água na bacia, não há um plano de ação a ser seguido, indicando as intervenções, obras, programas e ações a serem realizados, com vistas a melhorar a qualidade da água e também a sua disponibilidade aos múltiplos usos. Com isso, nosso trabalho, de 2001 até os dias atuais, está pautado na cobrança ao governo do Estado pela elaboração do plano e da política estadual de recursos hídricos, na educação ambiental nas escolas e na mobilização social da comunidade local, por meio da promoção de projetos e eventos relacionados a temas de grande relevância para a gestão dos recursos hídricos”, enfatizou.

Na oportunidade, a assessora técnica da Entidade Executiva UNC, Laís Bruna Verona, destacou a realização de um evento aberto à comunidade na cidade de Piratuba. “No próximo dia 05 de novembro, iremos promover o XVI Fórum do Comitê Peixe, um evento já tradicional que ocorre todos os anos na bacia de forma itinerante. Neste ano iremos prestigiar a parte baixa da bacia, realizando o evento na cidade de Piratuba. O tema que abordaremos será a Universalização do Saneamento Básico, trazendo à tona a relevância da gestão integrada dos recursos hídricos com os diferentes setores da sociedade”, esclareceu.



O programa
“No Campo das Ideias”
está disponível no
formato de podcast
e pode ser ouvido
na íntegra



XVI Fórum do Comitê Peixe destacará a Universalização do Saneamento Básico

No dia 5 de novembro de 2024, às 13h30, a cidade de Piratuba, em Santa Catarina, sediará o XVI Fórum do Comitê Peixe, que será realizado no Anfiteatro do Centro de Eventos local. O evento abordará o tema da universalização do saneamento básico, um dos grandes desafios enfrentados no Brasil e em diversas regiões do mundo, especialmente em áreas rurais e menos favorecidas.

A programação contará com a participação de especialistas renomados no setor de saneamento e infraestrutura. Entre os palestrantes confirmados estão Adir Faccio, diretor geral da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (ARIS), que discutirá as dificuldades enfrentadas para a universalização do saneamento básico sob a perspectiva das agências reguladoras. Faccio trará uma visão detalhada sobre os entraves e soluções possíveis para ampliar o acesso ao saneamento no Estado.

Outro destaque será a apresentação de Haneron Victor Marcos, doutor em Gestão Pública e Governabilidade e Procurador e Consultor da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN). Ele abordará o tema da regionalização e os impactos das novas políticas públicas voltadas ao saneamento em Santa Catarina, focando nas soluções inovadoras para superar o déficit no acesso à água potável e esgoto tratado.

O engenheiro civil Gustavo Kucher Furlin, atual Secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Caçador/SC, fechará o evento com

uma palestra sobre o Plano Diretor de Manejo de Águas Pluviais de Caçador, trazendo à tona a importância de um planejamento urbano adequado para o manejo sustentável de recursos hídricos e a prevenção de desastres, como enchentes.

O tema da universalização do saneamento básico é central para o desenvolvimento sustentável, pois envolve o fornecimento de serviços essenciais, como abastecimento de água, tratamento de esgoto, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana. De acordo com dados recentes, o Brasil ainda enfrenta grandes desafios neste setor, com milhões de pessoas sem acesso adequado a esses serviços.

O evento, promovido pelo Comitê Peixe, espera contribuir para o debate e conscientização sobre a importância de políticas públicas efetivas para atingir as metas de universalização, que são fundamentais para a saúde pública, a preservação ambiental e a promoção da qualidade de vida. A iniciativa também reforça a necessidade de integração entre governos locais, estaduais e federais para garantir o acesso pleno aos serviços de saneamento em todo o país.

O XVI Fórum é uma iniciativa do Comitê Peixe e da Entidade Executiva UNC. O evento ainda conta com o apoio da Prefeitura de Piratuba, OAB/SC - Subseção de Joaçaba, CINCATARINA, SIMAE Joaçaba, Herval d'Oeste e Luzerna, SIMAE Capinzal e Ouro, CISAM Meio Oeste, FAST Tecnologia Industrial e VISAN.



05 de novembro de 2024
13h30
Anfiteatro - Centro de Eventos de Piratuba/SC

Programação:



Desafios para a Universalização do Saneamento Básico sob a perspectiva das agências reguladoras

Adir Faccio

Administrador e bacharel em Direito, Diretor Geral da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento - ARIS



Isolacionismo, regionalismo e universalização do saneamento: reflexões sobre o caminhar catarinense

Haneron Victor Marcos

Doutor em Gestão Pública e Governabilidade, Procurador e Conselheiro de Administração da CASAN



Plano Diretor de Manejo de Águas Pluviais de Caçador/SC

Gustavo Kucher Furlin

Engenheiro Civil, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Caçador





Especialistas apresentam pesquisas sobre águas subterrâneas em SC



No dia 17 de outubro de 2024, das 19h00 às 21h00, ocorreu um evento online de grande relevância, onde foram apresentadas pesquisas voltadas às águas subterrâneas no estado. Intitulado “Estudos sobre Recursos Hídricos Subterrâneos do Estado de Santa Catarina”, o encontro fez parte da série de Diálogos sobre a Gestão das Águas, realizado pela Entidade Executiva Universidade do Contestado (UNC), e teve como objetivo promover discussões técnicas e científicas acerca das águas subterrâneas no território catarinense.

O momento contou com a participação de renomados técnicos em Hidrogeologia, que atuam nas Entidades Executivas responsáveis por assessorar os Comitês de Bacias Hidrográficas de Santa Catarina: Doutor. Eduardo Lando Bernardo, Biólogo e Engenheiro Sanitarista e Ambiental, representando a Universidade do Contestado (UnC); Doutora. Yara R. de Mello, Geógrafa, representando a Univille; Doutora. Camila Marcon de Carvalho Leite, Engenheira Ambiental, da Entidade Executiva Água Conecta e a Mestre. Maricéli Elzira Frozza, Geóloga, representando a UNESC. Esses profissionais compartilharam suas experiências e discutiram os principais desafios e avanços relacionados às pesquisas e à gestão das águas subterrâneas em Santa Catarina.

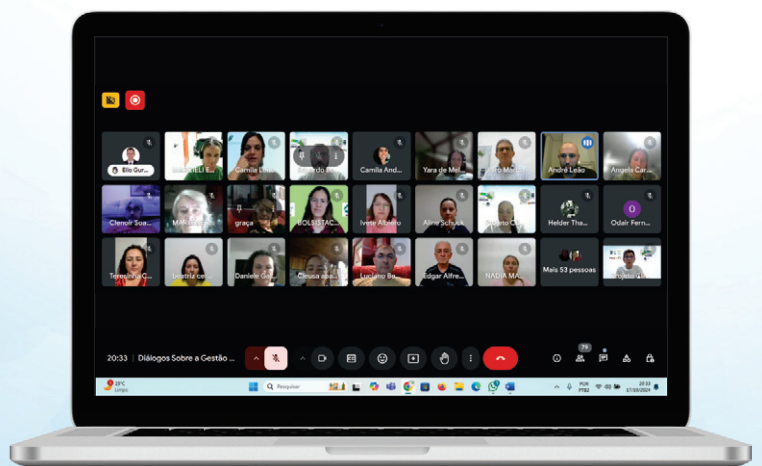
Durante as discussões, foram abordados temas como a quantidade e a qualidade das águas subterrâneas no estado, destacando a importância de estabelecer bases de dados robustas que orientem as ações de regulação e exploração desse recurso. Foi ressaltada a escassez de estudos de caracterização da qualidade natural das águas subterrâneas em diferentes regiões hidrográficas de Santa Catarina, e a necessidade urgente de identificar áreas que apresentem alterações, sejam elas de origem natural ou antrópica.

O evento atraiu um público diversificado, composto por representantes de organizações-membro dos Comitês de Bacias Hidrográficas, profissionais do setor, acadêmicos e interessados no tema, consolidando-se como um marco no debate sobre a gestão dos

recursos hídricos subterrâneos.

Do Comitê Peixe participaram do “Diálogos sobre a Gestão das Águas” quatro representantes de organizações-membro. O coordenador geral da Entidade Executiva UNC, Dr. Jairo Marchesan, faz uma avaliação positiva das discussões. “Foi uma grande oportunidade de apresentação da complexidade da formação geológica catarinense, da disponibilidade, condições, limites e vulnerabilidade dos aquíferos, bem como, a compreensão das relações entre as águas superficiais e subterrâneas”, argumenta.

O coordenador considera que as temáticas abordadas vão ao encontro dos propósitos do Grupo Uruguai-Oeste. “É preciso reconhecer e agradecer a capacidade técnica e científica dos pesquisadores envolvidos nos estudos, especialmente, do Técnico em Hidrogeologia, Dr. Eduardo Lando Bernardo, da Entidade Executiva da Universidade do Contestado. Um trabalho como esse, passa a ser referência ao Estado de Santa Catarina, seja para os que estudam ou mesmo aos que se utilizam das águas subterrâneas. Na mesma direção, mostra ações de pesquisa e extensão realizados pela Universidade do Contestado (UNC), como uma das formas de elevar o nível cultural regional sobre o tema e contribuir nos processos de sustentabilidade social, econômica e ambiental”, lembra Marchesan.





Comitê Peixe convoca para Assembleia Geral Ordinária

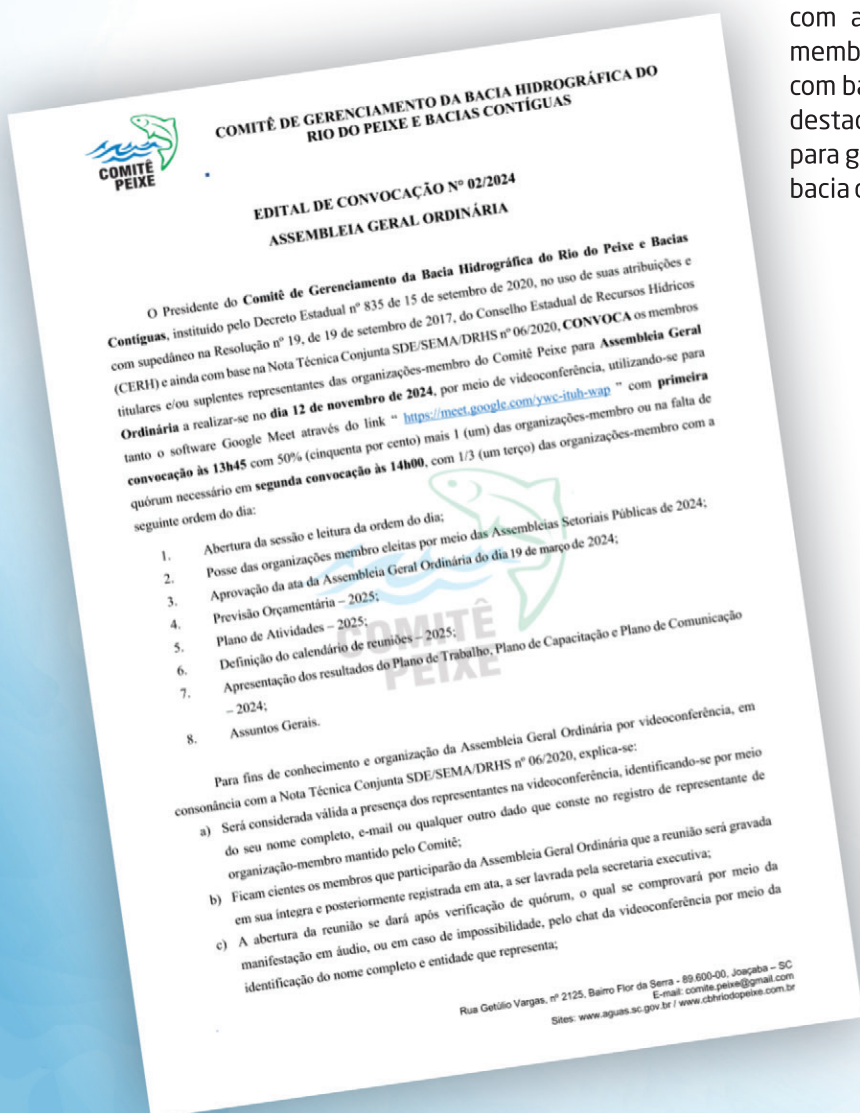
O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe e Bacias Contíguas, responsável pela gestão dos recursos hídricos da região, realizará a última Assembleia Geral Ordinária de 2024, que acontecerá no próximo dia 12 de novembro. A reunião será realizada de forma virtual, através da plataforma Google Meet, a partir das 13h45, com primeira convocação exigindo quórum mínimo de 50% das organizações-membro, e uma segunda convocação às 14h00, caso o quórum inicial não seja atingido.

Dentre os itens da pauta, está a posse das organizações eleitas durante as Assembleias Setoriais Públicas de 2024, e que farão parte da plenária do Comitê pelos próximos 4 anos. Ao

todo, são 30 organizações que integram o Comitê Peixe, sendo que 12 representam o segmento dos usuários de água; 12 representam o segmento da população da bacia; e 6 representam o segmento dos órgãos da administração federal e estadual.

Outro destaque da reunião será a apresentação dos resultados dos planos de trabalho, capacitação e comunicação para 2024, refletindo os esforços do Comitê em promover a gestão sustentável dos recursos hídricos. A pauta prevê ainda espaço para tratar de assuntos gerais, abrindo a possibilidade de que outras questões relevantes sejam discutidas pelos membros participantes.

A convocação reforça o compromisso do Comitê Peixe com a transparência e a participação ativa das entidades-membro na gestão das águas da região. O presidente do Comitê, com base nas regulamentações estaduais, assina a convocação, destacando a importância da presença dos titulares e suplentes para garantir as decisões sobre o futuro dos recursos hídricos na bacia do Rio do Peixe.



O edital de convocação pode ser acessado na íntegra pelo QrCode.

